

23 de Novembro de 2009

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As bolsas de valores da Ásia encerraram a primeira sessão desta semana em alta, beneficiadas principalmente pela recuperação dos preços das commodities. A bolsa de Hong Kong avançou 1,41% e o mercado de ações de Xangai registrou variação positiva de 0,92%. A exceção foi a bolsa de Seul, que recuou 0,10%. O mercado de Tóquio não abriu por conta de feriado local. Instituição do governo chinês informou que a economia do país deverá registrar crescimento superior a 10% no último trimestre deste ano. O destaque de alta da sessão foram as ações das empresas do setor de mineração, apesar do grave acidente envolvendo centenas de mortos ocorrido em mina da China.

EUROPA: O mau desempenho do setor bancário voltou a impor perdas ao mercado de ações europeu na última sexta-feira. A bolsa de Londres caiu 0,31%, a de Paris, 0,82%, e a bolsa de Frankfurt recuou 0,68%. Analistas apontaram que os bancos com exposição aos títulos da dívida da Ucrânia poderão enfrentar problemas nos próximos meses. Declarações de Jean-Claude Trichet, presidente do Banco Central Europeu, também motivaram as ordens de venda. Ele informou que as medidas de incentivo à atividade econômica adotadas durante a crise que representam riscos à estabilidade de preços devem ser retiradas imediatamente. Na manhã desta segunda-feira as bolsas do continente operam em forte alta. Hoje foi conhecido o índice PMI da Zona do Euro, que subiu para 53,7 em novembro, ante 53 em outubro, atingindo o maior patamar dos últimos 2 anos. No setor corporativo, os investidores voltam suas atenções para o interesse da companhia suíça Nestlé em adquirir a Cadbury, que também é alvo da Kraft Foods.

EUA: As bolsas norte-americanas encerraram a sessão de sexta-feira em queda, a terceira consecutiva. O índice Dow Jones caiu 0,14%, o S&P-500, 0,32%, e o Nasdaq cedeu 0,50%. Mais uma vez o declínio dos preços das commodities acabou pesando sobre o mercado de ações de Wall Street, com destaque negativo para as ações do setor de energia. O balanço ruim da Dell, conhecido na noite da última quinta-feira, pesou sobre os papéis do setor de tecnologia, que apresentaram os piores desempenhos do pregão. As ações da Dell desabaram 10%. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 11h30 – Índice de atividade do Fed de Chicago; 13hs – Vendas de casas já existentes (prev. 2,3%).

MERCADO INTERNO

JUROS: A sessão da quinta-feira, a última da semana passada, foi marcada por baixa liquidez e poucas notícias relevantes no front interno. As taxas dos principais contratos de juros futuros encerraram o dia com pequenas variações em relação ao fechamento da véspera. O DI jan/12 recuou de 11,65% para 11,63% aa, enquanto o DI jan/11 fechou a sessão negociado a 10,18% aa, o mesmo patamar da véspera. Entre os dados conhecidos no mercado local, destaque para a 2ª prévia do IGP-M do mês de novembro. O índice registrou variação positiva de 0,09%, acima das projeções dos analistas (-0,01%). Na manhã desta segunda-feira foi divulgada a pesquisa semanal Focus, que apresentou manutenção das estimativas dos agentes de mercado para os principais índices de inflação e para a Selic do ano de 2010. O IPC-S medido até o dia 22 de novembro apontou variação positiva de 0,22%, pouco acima das projeções dos analistas.

CÂMBIO: Seguindo o movimento internacional verificado em relação às demais moedas, o dólar registrou forte alta na última quinta-feira. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a sessão negociada a R\$ 1,734 nas operações de venda, uma valorização de 0,99% em comparação ao

fechamento da véspera. Além de acompanhar a valorização do dólar nas demais praças, o mercado cambial também reagiu à nova medida adotada pelo Governo Federal, que anunciou que o IOF também incidirá sobre as emissões de DRs (Depositary Receipts). A alíquota será de 1,5% e o imposto será cobrado sobre o depósito de ações no Brasil. Na sexta-feira, com a BM&F Bovespa fechada por conta de feriado local, o volume de negócios foi bastante reduzido e o dólar comercial fechou a semana cotado a R\$ 1,732 nas operações de venda.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo voltou a apresentar queda na sessão da última quinta-feira, a segunda consecutiva. O Ibovespa recuou 0,28% e encerrou sua última sessão da semana passada aos 66.327 pontos. O volume financeiro foi baixo, próximo de R\$ 5,7 bilhões. O início da incidência de IOF sobre as emissões de DRs parece não ter tido efeito sobre o mercado de ações e o investidores realmente preferiram não assumir posições de maior risco, já que as bolsas norte-americanas funcionaram normalmente na última sexta-feira. As gigantes Petrobrás e Vale do Rio Doce apresentaram bom desempenho na sessão e evitaram uma retração maior do Ibovespa. As ações PN da Petrobrás subiram 0,79% e os papéis PNA da Vale do Rio Doce avançaram 0,47%, a despeito da queda dos preços das commodities no exterior.

Carlos Acquisti
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.